



DPOC: DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA UMA VIDA COM QUALIDADE

JÉSSICA SANTANA BARBOSA; LARISSA NATHIELLY SOARES DA SILVA; NILZYANNE CHRISTIE SANTOS CAMILO GARCIA; RAFAELI SIQUEIRA ROMANELLI; ARTUR LAIZO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença que dificulta a respiração, obstruindo as vias aéreas, e é uma das que mais causam mortes em todo o mundo, podendo ser causada por vários fatores ambientais e moleculares. Devido a isso, existe uma grande importância em realizar o diagnóstico de maneira correta, para que seja feita a conduta que ajude na melhora da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Demonstrar como um diagnóstico adequado pode ter impactos no tratamento e na qualidade de vida do paciente. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando artigos relacionados ao tema nas bases de dados PubMed, SciELO, UpToDate. Foram utilizados os descritores: Doença pulmonar obstrutiva crônica, diagnóstico, qualidade de vida. Foram pré-selecionados 21 artigos, dos quais 8 foram usados neste trabalho. **Resultados:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), tem seu diagnóstico ainda dificultado pela semelhança com diversas patologias, principalmente no grupo dos idosos, podendo se confundir desde alterações físicas relacionadas à mobilidade, até, cardiovasculares. Outro grupo diferenciado são as mulheres, visto que pesquisas apontam uma maior probabilidade de surgimento da DPOC por características anatômicas e hormonais. Além disso, a DPOC pode acarretar uma série de impactos negativos tanto para a saúde quanto para a qualidade de vida do paciente, destacando-se a piora na qualidade do sono, que pode resultar em fadiga e sonolência diurna excessiva, além da limitação para a realização de atividades que demandam maior esforço físico, devido à redução dos níveis de oxigênio no organismo. O risco de queda também deve ser evidenciado, já que este aumenta a morbidade, a mortalidade e, também, a perda de autonomia. Diante disso, realizaram alguns exercícios com o intuito de mitigar esses impactos, como a hidroterapia, que ajuda na reabilitação pulmonar, no aumento da pressão inspiratória máxima e na mobilidade torácica, além do exercício aeróbico combinado com a intervenção de tratamento medicamentoso, que apresentou uma diminuição da fadiga e um aumento da ventilação pulmonar. **Conclusão:** Diante disso, torna-se essencial reconhecer tais complicações e adotar estratégias eficazes para preveni-las ou minimizar seus impactos, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA; DIAGNÓSTICO; QUALIDADE DE VIDA